

FUNDO Instituto de Pesquisa e Estudos Sociais (IPÊS)
Código de Referencia **BR AN, RIO.QL.0.CDI.29**
13 páginas

A ASSISTENCIA SOCIAL E A

ALEGRIA

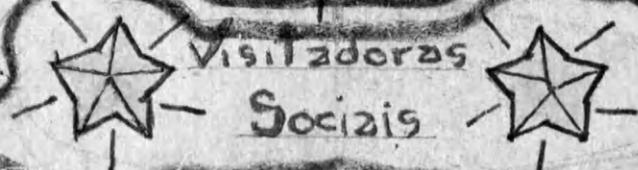
DE VIVER

(Humanização

da Empresa)

347X60

40



Cooperativa



Centro Recreativo



O Centro Social é



Granja



20% do custo de vida de 500 famílias (75% do salário mínimo de 500 operários) dão Ce. \$ 1.500.000,00 (mens)

Receita

Despesa

20% do custo de vida de 500 famílias (75% do salário mínimo de 500 operários) dão Ce. \$ 1.500.000,00 (mens)

- Reposição de estoques (coberto pela renda bruta)
- Direção e pessoal... Ca \$ 300.000,00
Saldo para resgate de finca Ca \$ 1.200.000,00

Nota I: A Empresa manteria a Ass. Médica e a Escola na forma da lei. (1) Eventualmente procurar fontes de renda extras (p. ex. engorda de bois)

Nota II: A Empresa financiaria as instalações não existentes e os estoques iniciais (base 12 milhões) resgatáveis em 10 meses.

2ª Etapa: Vilas Agrárias para o pessoal do campo, concentrando-o para participar do C.S. (transporte para o trabalho) Base: Casas pre-fabricadas e Kombi.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

E A

ALEGRIA DE VIVER

Centro de D. C. S. A. p. 2

Um exemplo de Assistência Social no âmbito da grande empresa.

Dentro da democracia e com as novas perspectivas de progresso econômico e justiça social - contidas na Aliança para o Progresso e na encíclica Mater et Magistra - os empresários de todas as correntes democráticas e de opinião ~~(A)~~ devem unir seus esforços para que o Brasil rompa definitivamente as barreiras que entravam seu progresso econômico e social.

A título de colaboração, e dentro do mesmo propósito sadio e patriótico, surgiram estas sugestões acerca da Assistência Social nas grandes ~~empresas~~ organizações empresariais. Seu ^{principal} grande objetivo é dar alma à empresa, integrando numa vida sadia, patrões e operários e impedindo o divórcio desgastante, para ambos, do capital e do trabalho.

Creemos que - MENOS REINVESTIMENTO E MAIS ASSISTÊNCIA SOCIAL - é uma boa fórmula de participação nos lucros de um trabalho comum.

OS DIFERENTES ORGÃOS DO C.S.

Deveres e atribuições dos quadros de Assistência Social

DIRETOR de Assistência Social: Deverá ser, além de administrador de larga experiência e visão social, uma pessoa acessível, calma, porém firme em suas decisões. Funcionalmente sua principal atribuição é criar e desenvolver o "espírito de empresa", misto de orgulho e amor que tem a seu clube o torcedor de futebol.. Seu grande instrumento de ação ~~é~~ a presença e a palavra. Diariamente percorrerá os locais de trabalho, observando e auscultando os operários. Apoiando seu trabalho deve haver um sistema de auto-falantes, que poderá servir para transmitir, em horários convenientes, música recreativa.

O diretor de Assistência Social terá como principal auxiliar uma VISITADORA SOCIAL ^{com} ~~que~~ terá maior penetração nos lares dos operários e que despertará nestes e em suas famílias o gosto pelo lar e, nas horas de folga, o interesse pelas sadias atividades sociais, recreativas, instrutivas e espirituais. A visitadora deverá ser uma pessoa simpática para conquistar facilmente a amizade e simpatia dos operários e seus familiares. Além disto, é conveniente que conheça decoração, costura, culinária, prendas domésticas, e um pouco de esporte e arte em geral.

Será a animadora social, por excelência, organizando as atividades do clube operário, e promovendo o entrelaçamento das famílias dos chefes e dos empregados.

IGREJA - Não é preciso encarecer o papel da ^{religião} ~~realização~~ na preservação espiritual e moral de uma coletividade. Um sacerdote deverá periodicamente visitar a empresa para realizar os serviços religiosos e dar assistência espiritual.

É preciso respeitar a liberdade de criança, como determina a Constituição.

ESCOLA - É talvez o ponto mais importante da Assistência Social. Deverão funcionar Jardim de Infância, cursos normais para crianças e também para adultos, em horários adequados. A escola deve ter uma pequena biblioteca didática e recreativa.

SERVIÇO DE ABASTECIMENTO

COOPERATIVA (Reembolsável) - Seu objetivo é fornecer artigos variados e baratos ao pessoal da empresa. A aquisição será feita nas fontes e sempre à vista (30 dias). Se acabado o estoque, a fonte tiver aumentado o preço, a cooperativa procurará, na praça, estoque anterior ainda com preço menor, e venderá ainda um pouco mais barato que o comércio local. Em casos de falta de algum artigo, operará com cartões de racionamento para evitar abusos. Seu lema será: "Vender por menos e não deixar faltar nada"

O GERENTE da Cooperativa deve ser dinâmico e ter qualidades de direção e organização além de prática de administração.

A cooperativa proverá a subsistência do pessoal através dos seguintes órgãos:

ARMAZÉM REEMBOLSÁVEL : será, talvez, o órgão mais solicitado da Cooperativa. ~~Deverá ser~~ Organizado dentro dos moldes modernos tipo super-mercado, com arrumação prática e de bom gosto, com sistema de carrinhos e servido por moças uniformizadas e com boa aparência.

Se o sistema de vendas for o de cadernetas de crédito, o total das compras será lançado nelas à saída, fornecendo-se um talão comprovante ao comprador para facilitar seu controle de despesas. Brindes mensais servirão para estimular as compras. Será organizado, também, um serviço de entregas a domicílio para compras grandes.

O A.R., bem dirigido, terá sua autonomia administrativa assegurada.

CANTINA: Com um chefe supervisor e servido por moças também uniformizadas e de boa aparência, atenderá a lanches rápidos, refrigerantes, aperitivos (racionados), cafézinho, balas e doces.

Será montado dentro da técnica moderna: cafeteiras automáticas, liquidificadores, esterilizadores etc. Disporá de um balcão com banquetas para serviço à americana e, se possível, reservados para as famílias. Bem dirigido e montado com bom gosto terá também autonomia administrativa.

MAGAZINE: Com chefia preferentemente feminina será também atendida por moças. Terá seções masculina, feminina e infantil além de seção de armário, perfumaria, decoração de casa e utensílios domésticos. Terá vitrinas, prateleiras, espelhos, balcões e manequins que, ^{bem} ~~arranjados~~ ~~com~~ ~~bon~~ ~~gosto~~ serão a chave da sua aceitação e movimento.

FARMÁCIA : Comprando diretamente aos laboratórios, à vista, a farmácia poderá vender medicamentos a preços bem inferiores aos da praça, garantindo assim poupança dos orçamentos domésticos. Será ótimo se, junto à farmácia, funcionar um laboratório de emergência.

BARBEARIA E SALÃO DE SENHORAS: A primeira administrada por homem e o salão sob direção feminina terão como principal requisito a higiene. E além desta uma agradável e moderna montagem.

PADARIA: É um grande fator de assistência social, mas sendo sua montagem e manutenção por demais dispendiosas, seria aconselhável a associação de

de empresas para fornecimento regional.

O mesmo ocorre com a LAVANDERIA.

GRANJA (aviários, pocilga, tambo, leiteiro, açougue, horta e pomar) É, com o A.R., a grande chave da subsistência do pessoal, em qualidade, quantidade e preço. Sua montagem é complexa, mas compensadora. Será inicialmente deficitária, mas um perfeito controle administrativo do C.S. (Centro Social) permitirá o jogo de recursos entre os demais órgãos em proveito da Granja, na fase inicial. Exige um sub-gerente dedicado e um pessoal experimentado. As instalações exigem conhecimentos especializados na técnica moderna.

SECCÃO ADMINISTRATIVA

Deste importante órgão chave vai depender a eficiência de todos os serviços do C.S. O controle administrativo geral do C.S. é a sua função precípua, embora cada órgão deva ter sua contabilidade própria. Disporá o Serviço Administrativo de uma Secretaria e Tesouraria próprias, independente da administração da empresa. Terá um Gerente, um Contador, um Chefe de Secretaria e um Tesoureiro Chefe. Sendo a Administração o segredo do êxito do C.S. seu lema será: dedicação integral e honestidade a toda prova.

CENTRO RECREATIVO

Ao Gerente do C.R. incumbe a parte mais subjetiva da Assistência Social em seus aspectos recreativo e instrutivo: Preencher de maneira sadia, agradável e útil o lazer dos empregados e suas famílias, de modo a afastá-los de diversões condenáveis e atividades contrárias à nossa formação cristã e democrática. Sua tarefa será cumprida através dos seguintes órgãos sob sua direção:

CINEMA: Com bonita fachada, montado com técnica e conforto e com capacidade para 500 pessoas mais ou menos, dará u'a média de 3 sessões por semana, (2 noturnas e 1 vespertina para crianças).

Os filmes serão escolhidos com a orientação do sacerdote. O palco poderá servir para representações ligeiras, "shows" e reuniões coletivas de interesse comum. As despesas poderão ser cobertas pelos ingressos, sem idéia de lucro.

SALÃO DE DANÇAS E JOGOS RECREATIVOS: É uma dependência importante do Serviço Social recreativo. Uma sala grande e decorada com bom gosto com pequenas mesas ao redor, uma televisão, uma eletrola, jogos de ping-pong, xadrez, damas e dominó ~~reunirá~~ será um ótimo lugar para festinhas, bingos, reuniões dansantes etc.

SALÃO DE LEITURA: Escolher-se-á para isto uma sala bem iluminada e isolada dos lugares mais agitados e barulhentos. Disporá de algumas poltronas cômodas e mesinhas onde se encontrarão jornais e revistas.

A escolha de livros deverá atender às preferências dos usuários, tendo em vista idade, sexo e nível intelectual. Não serão demais alguns clássicos da literatura, dicionários e alguns livros didáticos

CAMPO DE ESPORTE: As atividades desportivas são # grande atrativo e poderoso meio de incentivo à vida social da empresa através de campeonatos na própria empresa ou entre outras. Os jogos que despertam maior interê

se são futebol, volei e basquete. Uma piscina e uma quadra de tênis ajudariam a congregar as famílias. Talvez um ring de box despertasse também, algum interesse.

Um instrutor de educação física faria a preparação física dos atletas, procurando interessar mais o pessoal na prática dos esportes, e seria um elemento poderoso na formação do "amor ao clube" e "espírito de empresa"

ESCOTISMO (masculino e feminino): Além de ser uma escola de civismo e de boas ações, o Escotismo promove as atividades campestres tão necessárias à boa saúde física dos ~~meninos~~ e adolescentes.

BALNEÁRIO, "PLAY-GROUND" E COLÔNIA DE FÉRIAS : Nas empresas que disponham, em seus terrenos, de certos recursos naturais como rios, bosques etc., podem ser organizados balneários com cabines para banhistas, áreas para pique-niques, churrasqueiras, bar etc. Será um lugar procuradíssimo nos fins de semana, feriados etc.

Aí será imprescindível um "play-ground".

Quanto à organização de uma Colônia de Férias, por ser muito dispendiosa, parece-mos mais indicado que seja feita por grupos de empresas regionais, com férias rotativas entre si.

CENTRO DE SAÚDE: A importância da assistência médica, dentária e hospitalar é óbvia. E além disto, um elo psicológico de primeira ordem, entre empregados e empregadores. Deverá dispor, no mínimo, de um ambulatório-enfermaria e um "Pronto-Socorro", funcionando noite e dia. Um médico e um dentista contratados farão a visita diária, e o ambulatório terá seus enfermeiros próprios, e um carro-ambulância para atendimento a domicílio.

Modesto de início, poderá aos poucos tornar-se um Centro de Saúde autônomo, com clínica geral, pediatria, cirurgia, Raios X, laboratórios de análises e uma enfermaria geral.

BANCO OU C.E. : O hábito da economia, do pé meia, deverá ser estimulado ao máximo. E para tal, a empresa as recolherá como depósitos, pagando juros (redepósito, investimentos sob sua responsabilidade no próprio C.S.) Fará empréstimos rápidos, se possível, sem juros, e poderá evoluir até ao financiamento de casa própria.

Até que a C.E. adquira autonomia própria, é-lhe imperiosamente necessário o apoio financeiro da empresa.

O MAIOR CAPITAL DE UMA EMPRESA É O TRABALHADOR (sadio e alegre) DA MESMA FORMA QUE A MAIOR RIQUEZA DE UMA NAÇÃO É O HOMEM (alfabetizado e ativo)

ASSISTÊNCIA SOCIAL

e a
alegria de viver!

UM EXEMPLO DE CENTRO SOCIAL
NO ÂMBITO DA GRANDE EMPRESA

"Dentro da democracia e com as novas perspectivas de progresso econômico e justiça social - estabelecidos na Aliança para o Progresso e na encíclica Mater et Magistra - os empresários de todas as correntes democráticas e de opinião, que com eles queiram somar esforços, podem atuar em conjunto, encaminhar recomendações e participar do esforço que assegure ao Brasil romper definitivamente as barreiras que entravam seu progresso econômico e social".

Dentro deste sadio e patriótico princípio é que se apresenta esta contribuição anônima: um exemplo de Centro Social no âmbito da grande empresa.

Reunir os órgãos de assistência social porventura já existentes num grande centro, dentro de cada empresa, dotado de direção dinâmica, assistência real e autonomia administrativa, tal será a parte executiva deste plano piloto. Mas seu grande objetivo é sobretudo anímico, espiritual e afetivo: dar alma viva à organização, integrando numa vida coletiva sadia patrões e operários, tornando a empresa, o local de trabalho e moradia dos obreiros de sua prosperidade, um autêntico clube social em que o trabalho seja instrumento de uma produção farta - como o necessita urgentemente o país - e propicie aquilo que se quer socialmente para todos - a alegria de viver!

Assim procedendo, em espírito e em verdade, a assistência social preencherá de fato a finalidade para que foi instituída; estará contribuindo poderosamente para a sua grande meta social: integrar trabalhadores e empresários num corpo único, harmônico e atuante, dando a célula econômica, a empresa nesta era da técnica, detendo, aí o divórcio desgastante para ambos do capital e do trabalho.

Ao mesmo tempo, preenchendo as horas de lazer dos trabalhadores e suas famílias com atividades religiosas, desportivas e sociais sadias, afastar-se-á os homens dos botiquins, do mundanismo barato, dos locais de propaganda estéril; evitar-se-á o mexerico dos ociosos e a gravidade transviada - com isto se fortalecerá a democracia, a fé cristã, o sentimento de dignidade humana, o apego à família, o espírito de empresa, os laços de amizade e até o amor do trabalho, estímulo perene de todos os prazeres da vida.

MENOS REINVESTIMENTO, MAIS ASSISTENCIA SOCIAL É UMA BOA FÓRMULA DE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS DE UM TRABALHO COMUM!

OS DIFERENTES ÓRGÃOS DO C. S. (ORGANOGRAMA)

DEVERES E ATRIBUIÇÕES DOS QUADROS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

DIRETOR DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:

Deverá ser ao mesmo tempo acessível, bem humorado, firme nas suas decisões. Seu aspecto deverá ser paternal, contudo. Mentalidade esportiva, em suma. É um administrador de larga experiência e visão social.

Funcionalmente sua principal atribuição é formar e desenvolver no trabalhador o "espírito de empresa", espécie de amor ao clube como no torcedor de futebol, isto é, o orgulho de participar da empresa como se ela fosse a sua família em ponto grande, até à integração nas atividades desportivas da fábrica. Seus filhos deverão ser conduzidos à Sociedade de Escoteiros e as moças terão a aprendizagem de arte doméstica e culinária.

Seu grande instrumento de ação é o contato pessoal, a fala aos homens. Dará audiências particulares e semanalmente se dirigirá a todos ôlos reunidos (anecdotes, esforço a realizar no trabalho e nos esportes, problemas comuns em tela). Percorrerá diariamente os locais de trabalho, auscultando aqui e ali, tocando "in loco" o estado de espírito do pessoal. Um sistema de alto-falantes deverá permitir-lhe dirigir-se aos homens sempre que necessário. Servirá também para transmitir músicas apropriada, desde que possível.

Através do Serviço Recreativo (SR) e tendo por principal auxiliar a Visitadora Social, proporcionará aos homens e suas famílias o gosto do lar e, para as horas de folga, atividades sociais sadias, adequadas às idades e sexos, recreativas, instrutivas e espirituais, estas por meio de sacerdotes. (vide organograma do SS). Um balneário, interno se possível, e uma Colônia de Férias completarão este esquema.

Já a Cooperativa (Reembolsável) ~~de~~ ~~serviço~~ ~~de~~ ~~aprovisionamento~~ ~~de~~ ~~SR~~ será o elo de que disporá para que o poder aquisitivo do salário dos homens lhes permita apresentação decente supistência sadia e farta, economizar para os imprevistos e até moradia própria.

Um centro de Saúde, médico, odontológico e hospitalar, próprio ou contratado, é indispensável para a segurança dos homens e famílias, quanto à saúde, aos acidentes de trabalho, à maternidade e ao atendimento cirúrgico de urgência.

Finalmente, a Caixa Econômica ^(os Bancos) para depósitos de economias e empréstimos rápidos, deverá evoluir até ao financiamento da casa própria.

Um teste prático de Assistência Social bem dirigida é o cumprimento afável e descontraído do pessoal aos seus chefes, a satisfação de os ver e falar, de estar em sua presença!

Para desenhar uma fórmula para o C.S., um símbolo aglutinante e presente VISITADORA SOCIAL: em toda parte.

É a principal auxiliar do Diretor de Assistência Social. Deverá irradiar simpatia e estar perfeitamente integrada em sua nobre missão. É conveniente, que conheça decoração, costura, culinária, prendas domésticas, enfim, até noções de música e pintura.

Inteirar-se-á, mediante visitas constantes às casas dos trabalhadores, dos problemas domésticos, orientando sua solução. Fará sugestões sobre arranjo de casa, sua apresentação alegre e convidativa, sem maiores despesas (bom gosto); sobre mesa e cozinha, por forma a atrair o chefe para as refeições em família; sobre corte e costura para os vestidos das moças; sobre as aptidões artísticas e vocacionais dos membros da família, que procurará descobrir e incentivar.

Será a animadora social por excelência, promovendo domingueiras para os jovens, horas de calouro infantis, festinhas de aniversário, o arraial caipira nas temporadas juninas, carnaval, etc.

Buscará entrelaçar as famílias dos chefes com as dos trabalhadores. A frequência escolar e religiosa deverá ser sua preocupação constante:

IGREJA E ESCOLA: Não é preciso encarecer o papel da religião na preservação espiritual e moral de uma coletividade. Um sacerdote saberá muito bem o que tem a fazer, não só quanto à prática religiosa como na educação cívica e moral do pessoal da empresa. Uma coisa a recomendar é atender também à liberdade religiosa do pessoal, conforme determina a Constituição.

Quanto à Escola, também não será necessário acentuar o papel da alfabetização numa coletividade que se quer esclarecida. Uma professora contratada e um prédio adequado, com instalações funcionais, é tudo que se tem a recomendar. Um jardim de infância é complemento indispensável. Tal ensino deverá comportar todo o currículo primário, necessariamente. Uma biblioteca de livros didáticos e instrutivos se impõe.

COOPERATIVA
GERENTE DO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO (SAB)

Tem que ser dinâmico, ter qualidades de direção e organização e controle e ser inteiramente identificado com o objetivo de proporcionar subsistência de qualidade, variada e barata a todo o pessoal da empresa. ^{com sua apresentação decente.} Para isto, comprará nas fontes (o que não for produzido na granja e na padaria) seja o produto acabado ou a matéria prima e sempre a vista (30 dias); Se acabado o estoque a fonte tiver aumentado o preço, adquirir do estoque anterior existente na praça (com 10%) e manter pelo menos 5% abaixo do comércio local. Em caso de reclamação comprovada, devolver a diferença por conta do Centro Social.

Operar com cartões de racionamento, em caso de abusos a evitar. Seu lema é: vender por menos e não deixar faltar nada.

A subsistência do pessoal será assegurada através dos seguintes órgãos de sua responsabilidade (organograma).

ARMAZEM REEMBOLSÁVEL (AR), talvez o órgão mais solicitado do ^{Coop} ~~SAB~~, que terá um Chefe do AR de sua confiança. Deverá ser do tipo supermercadinho (com carrinhos de feira, mais baratos) e servido por moças (influência psicológica, bom gosto na arrumação e apresentação, ordem e respeito no movimento diário).

Se o sistema de vendas for o de cadernetas de crédito, as compras serão lançadas nestas cadernetas à saída, no total, fornecendo-se um talão ao comprador. Brindes mensais poderão servir para estimular as compras locais. Nunca deixar faltar nada e sempre vender mais barato é também o lema do AR. Isto é

347X63

essencial para confiança e estímulo dos trabalhadores da empresa. Entregas a domicílio, diariamente. *Espelhos à entrada, de corpo inteiro...*

O AR, bem administrado, terá sua autonomia administrativa assegurada.

CANTINA: Chefe como no AR, com prática de Café e Bar. Serviço por moças. Atenderá a lanches, almoços rápidos, refrigerantes, vinhos de mesa, bebidas em geral e aperitivos (racionados estes). Disporá de um caldo de cana, pastéis, empadas e sanduiches ou cachorro quente (para lanches e com refrigerante o caldo de cana é mais alimentício e mais barato). Balas, doces, chocolates serão também vendidos aí. *Espelhos apenas na apresentação e com pastéis.*

A aparelhagem deverá ser moderna (liquidificadores, moenda elétrica, sal-sicheira, cafeteira automática, fogão a gás, esterilizadores). Disporá de um balcão com banquetas para serviço à americana e reservados para as famílias. Uma decoração regional lhe dará aspecto atraente e a iluminação se possível, fluorescente (ou mesmo lampeões de luz forte, para combinar com bambús e estojas, rodas de carro de boi etc., na decoração). Um grande quadro do assunto, por exemplo marinho dará um contraste interessante. *E espelhos em cada canto...*

Seu lema é também atender bem e por preços módicos. Bem administrado terá como o AR autonomia administrativa.

MAGAZINE: Chefe, preferentemente feminina e servido por moças. Atenderá a artigos masculinos e principalmente de senhoras, tecidos, armarinho, perfumaria, toalete, decoração de lar e utensílios domésticos. Seu estoque deverá estar sempre atualizado. *(Espelhos)* Vitruínas, manequins, balcões transparentes (tampo e frente de vidro) prateleiras a descoberto e estantes próprias farão a apresentação da mercadoria. Bom gosto e disposição atraente com artigos modernos serão a chave de sua aceitação e movimento. Terá seguramente autonomia administrativa. O Magazine responde pela boa apresentação do pessoal, no trabalho ou a passeio.

FARMÁCIA: Dados os preços correntes no comércio farmacêutico em geral, a farmácia constitui uma eficiente garantia na poupança dos orçamentos domésticos em caso de doença e tratamento. Sua condição de êxito é a compra direta nos laboratórios, sem intermediários, a vista. Sua montagem dispensa explicações, sempre porém com o cuidado do bom gosto e higiene. Poderá dispor de laboratório de emergência. Servido por moças. Autonomia administrativa certa.

BARBEARIA E SALÃO DE SENHORAS: Sob a direção de um barbeiro-chefe para os homens, a barbearia dispensa explicações. Claro é que deverá ser moderna, bem espelhada, atraente. Ela completará boa aparência física do pessoal.

O Salão de Senhoras, sob direção feminina, será como que um Salão de Beleza, modesto mas agradável, com manicura, etc. É um grande estímulo social para gente feminina da empresa.

Sua autonomia administrativa é também certa.

PADARIA: Um pão gostoso, quentinho, saído do forno, faz as delícias de qualquer refeição. É um grande fator de assistência social no aspecto psicológico.

Entretanto é assunto inteiramente descurado, até nas cidades.

Sua montagem, manutenção e atividades é dispendiosa e fatigante. Por isso indicamos a associação de empresas para fornecimento regional.

Sua autonomia administrativa porém é compensadora.

Uma Lavanderia estaria no mesmo caso.

GRANJA: (Aviário, pocilga, tanque leiteiro, açougue, horta e pomar). É com o AR a grande chave da subsistência do pessoal, em qualidade, quantidade e preço. Sua montagem é complexa mas compensadora. Será inicialmente deficitária, mas um perfeito controle administrativo do CS (vide Seção Administrativa a seguir) permitirá o jogo de recursos entre os demais órgãos em proveito da Granja, na fase **inicial**. Todos os esforços e boa vontade deverão ser dispendidos para a sua criação, na empresa. Certões de racionamento talvez sejam indicados contra abusos.

Exige um sub-gerente na direção e pessoal habilitado e experimentado. Suas instalações deverão ser tecnicamente modernas e higiênicas.

SEÇÃO ADMINISTRATIVA (S.A)

É a "ponte giratória" da manobra permanente de apoio dos diferentes órgãos do Centro Social entre si, em seus melhoramentos, dificuldades e aquisições. Sim, porque o Centro Social deverá ser considerado como um todo flexível, sem órgãos claudicantes. No C.S. só conta a regra dos 3 B -2T servir bem, bom e barato, de tudo para todos.

A eficiência, portanto, de todos os serviços do C.S. vai depender da atuação perfeita deste importante órgão chave. O controle administrativo geral do C.S. é sua função precípua, embora cada órgão deva ter sua contabilidade própria. Disporá o Serviço Administrativo (S.A.) de uma Secretaria e Tesouraria próprias, independentes da administração da empresa. Terá um Gerente Contador, um Chefe de Secretaria e um Tesoureiro-Chefe.

A Administração, repito, é o segredo do êxito do C.S., de sua autonomia administrativa. Seu lema terá que ser: dedicação integral e honestidade a toda prova.

GERENTE DO ^{centro}SERVICO RECREATIVO (S. Rec.)

Incumbê-lhe a parte mais subjetiva da Assistência Social, em seus aspectos recreativo e instrutivo. Preencher de maneira sadia, agradável ou útil o lazer de seus homens e famílias, por forma a afastar o trabalhador de diversões condenáveis e atividades contrárias à nossa formação cristã e democrática - tal deverá ser sua preocupação constante.

Sua tarefa será cumprida através dos seguintes órgãos de sua direção:

CINEMA: De preferência com tela panorâmica e com capacidade para o efetivo de uma empresa até 500 trabalhadores e famílias. 2 filmes por semana seriam bem indicados, com sessões noturnas e matinés aos sábados e domingos, nêstes com desenhos animados para a petizada. Filmes modernos, ao gosto médio do pessoal podendo o sacerdote orientar na escolha, se possível (geralmente o contrato com o fornecedor limita esse critério). É importante que a fa-

34 1X33

chada do cinema tenha aspecto convidativo.

Deverá também comportar um palco, para representações ligeiras dum teatro de amadores da empresa, "hora de calouros" e reuniões coletivas de interesse comum (vide Diretor de Assistência Social).

As despesas poderão ser cobertas pelos ingressos, sem idêa de lucro.

SALÃO DE DANÇA E JOGOS RECREATIVOS: É outra dependência importante do Serviço Social recreativo, principalmente para os jovens. Uma vitrola estereofônica ou mesmo de alta-fidelidade resolverá economicamente o problema da orquestra, sem prejuízo da participação de um "jaz" do próprio pessoal. Mesas serão distribuídas ao redor do salão, para as famílias, nas festinhas da empresa. Nos dias comuns, destinar-se-ão aos jogos recreativos (xadrez a estimular, damas, dominó, etc. inclusive cartões sem dinheiro e bingo-densentes a prêmio, sem idêa de lucro). No local da orquestra um aparelho de TV e nas extremidades do salão, mesas para ping-pong deverão ser previstas, estas em condições de atender a um número razoável de aficionados. Torneios de ping-pong são mesmo aconselhados.

SALÃO DE LEITURA: Poderá ser localizada numa extensão do salão de Danças, mas dêle isolado. Jornais diários e revistas semanais deverão ser o atrativo permanente. Também romances populares e alguns clássicos da literatura (livros de bolso), como lembrança. Não se trata, porém, de uma biblioteca propriamente dita. Mesa central maior para os jornais e revistas e mesas menores ao redor, para leitura mais séria são bem indicadas. Tudo com boa apresentação, conforto e iluminação adequada.

CAMPO DE ESPORTE, RING DE BOX E PISCINA: As atividades desportivas são o grande atrativo e poderoso dinamismo da vida social da empresa, através de campeonatos inter-empresas a organizar: futebol, volei, basquete são popularíssimos e interessam a grande e pequenos, a homens e moças. Uma piscina permitiria estender essas atividades à natação e um campo de tênis aos torneios de tênis. Um instrutor de educação física e jogos desportivos faria a preparação física dos times procurando interessar o pessoal no atletismo, e a orientação técnica nos esportes. Um ring de box, esporte muito apreciado também, seria bem indicado. E para coroar, um estádio com arquibancadas cobertas, dependências para equipes visitantes e uma pista de atletismo. Os esportes, gerando torcedores, concorrerá para formar o "amor ao clube" e o "espírito de empresa".

ESCOTISMO: O Escotismo ou escoteirismo, criação de Baden Powell, é uma escola de civismo, boas ações e atividades campestres do mais alto alcance para a formação moral e preparação para uma vida útil à coletividade. Todo o apoio e estímulo lhe deverá ser prestado. Destina-se a meninos e adolescentes. Para maiores detalhes entrar em intercâmbio com as associações existentes. Beneditas (escotismo feminino) poderão ser organizadas também, nas mesmas condições do escotismo.

347X63

BALNEÁRIO "PLAYGROUND" E COLÔNIA DE FÉRIAS: Nas empresas que disponham de áreas dotadas de rios, um balneário poderá ser facilmente organizado com recursos locais, represando-se o rio, arborizando suas margens (piquê-niques), dotando-as de cabines de banho, bar, churrasqueiras, para as tardes de sábado e manhãs de domingo e feriados, sobretudo de verão. Terá também um "play ground".

Já a montagem de uma Colônia de Férias, utilíssima sem dúvida e o grande complemento anual desse programa de Assistência Social, parece-nos mais indicado para grupo de empresas regionais, com férias rotativas entre si. Os locais mais indicados para isso são as praias.

CENTRO DE SAÚDE: (C.S.u.)

A importância da assistência médica, dentária e hospitalar é óbvia, como fator de segurança, econômica e imediata, para todos os membros de uma empresa. É um elo psicológico de primeira ordem, entre empregados e empregadores.

Deverá dispôr no mínimo de um ambulatório-enfermaria, com enfermeiros próprios, um pronto-socorro permanente, dia e noite. E um pequeno carro-ambulância para atendimento a domicílio. Um médico contratado fará a visita médica diária. Do mesmo modo, um gabinete dentário com um enfermeiro odontológico permanente (pronto socorro dentário) e um dentista contratado. Serviço hospitalar e maternidade também mediante contrato.

Poderá evoluir até constituir-se num completo Centro de Saúde autônomo: clínica geral, pediatria, cirurgia, raios x, laboratório de análises e uma enfermaria geral (quase um hospital).

Banco ou C.E.
CAIXA ECONÔMICA ~~(C.E.)~~

O hábito da economia, do pé de meia, deverá ser estimulado no máximo, para atender aos imprevistos, aos aniversários e casamentos, aos festejos natalinos e até à casa própria.

A empresa recolherá essas economias como depósitos, pagando juros (redepósito, investimentos sob sua responsabilidade no próprio C.S.)

E fará empréstimos rápidos, de preferência sem juros.

A CE poderá evoluir até ao financiamento da casa própria.

O apoio financeiro da empresa à CE é de grande alcance e se faz imperiosamente necessário, de início, até que a CS adquira autonomia própria.



O MAIOR CAPITAL DE UMA EMPRESA É O TRABALHADOR (sadio e alegre) DA MESMA FORMA QUE A MAIOR RIQUEZA DE UMA NAÇÃO É O HOMEM (alfabetizado e ativo) !

